ESTADÃO
Publicado em 22/10/2023 - 08:50

Metalúrgicos da GM de São José dos Campos aprovam greve após demissões por telegrama e e-mail

Paralisação no interior de SP terá início nesta segunda-feira; cortes também foram realizados nas fábricas de São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes; montadora cita queda nas vendas

Por Redação

Os metalúrgicos da General Motors de São José dos Campos, no interior de São Paulo, aprovaram, em assembleia neste domingo, 22, uma greve por tempo indeterminado. A paralisação terá início nesta segunda-feira e é motivada por demissões de funcionários, as quais foram classificadas pelo sindicato da categoria como quebra de acordo. Os desligamentos, segundo a entidade, foram realizados neste sábado por meio de telegramas e e-mails.

Os cortes também atingiram duas outras fábricas da empresa no Estado de São Paulo: São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes. Os trabalhadores de São Caetano também aprovaram uma paralisação, mas a decisão precisa ser ratificada em assembleia nesta segunda-feira, segundo líderes sindicais da região. Em Mogi, uma reunião está marcada para as 6 horas desta segunda.

Em nota, a GM afirmou que as demissões devem-se à necessidade de adequar o quadro nas fábricas paulistas por conta da queda nas vendas internas e nas exportações. A montadora não se manifestou sobre a aprovação das greves. Atualmente, a companhia ocupa a terceira posição no mercado brasileiro, com 14,9% de participação, atrás de Volkswagen (15,9%) e Fiat (23%).

Em São José dos Campos, que produz os modelos S-10 e Trailblazer, a condição para a volta ao trabalho é o cancelamento de todas as demissões, além de estabilidade no emprego.

O sindicato de São José afirma que a GM firmou um acordo de layoff (suspensão temporária de contratos), o qual garante estabilidade para todos da fábrica até maio de 2024. Dos 4 mil trabalhadores da unidade, 1,2 mil estão em layoff, segundo a entidade.

“O acordo, portanto, foi quebrado e as demissões foram feitas sem qualquer negociação prévia com o sindicato, contrariando legislação que exige essa medida em caso de cortes em massa”, afirma a entidade, em nota. A montadora não informou o número total de trabalhadores demitidos.

https://www.estadao.com.br/economia/metalurgicos-da-gm-de-sao-jose-dos-campos-aprovam-greve-apos-demissoes-por-telegrama-e-e-mail/

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão

Seção: Economia

Copyright © Clipclap 2025.